

## – ANEXO 4 - RELATÓRIO DO ENCONTRO DAS COMISSÕES LOCAIS DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES - 2023

Relatório do Encontro Comissões Locais de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes -2023

Dias do Encontro: 26 e 27 de outubro 2023 Local do Encontro: Auditório da Reitoria IFSC  
Poema compartilhado pelo Professor Cícero Santiago, Câmpus Canoinhas, na abertura do encontro:

### **Inéditos Viáveis**

A partir do uso da metodologia dos Inéditos Viáveis\* (Paulo Freire) de forma dialógica e coletiva em subgrupos, foram identificadas potencialidades e desafios para a implementação e efetivação das comissões nos Câmpus, bem como foram elaboradas propostas de ações para 2024 (sendo três propostas por subgrupo) . Os subgrupos foram organizados por região (05), a fim de possibilitar a estruturação de um trabalho integrado no território, propiciando um debate mais focado, bem como para realizar a escolha de um representante para a Comissão Central de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes por região.

Seguem os conteúdos registrados nos quadros utilizados para esquematização dos Inéditos Viáveis:

### **Diagnóstico**

Pontos Positivos:

*Subgrupo 1* (Região Sul - Araranguá, Criciúma e Tubarão):

- Disponibilidade de um dashboard de informações acadêmicas, enquanto ferramenta.
- Busca ativa pelos estudantes com matrícula ativa mas sem estar matriculado em nenhuma disciplina (saneamento dos dados institucionais).

*Subgrupo 2* (Região Norte e Vale do Itajaí: Gaspar, Itajaí, Canoinhas, Jaraguá do Sul-Centro, Jaraguá do Sul-Rau, e Joinville):

- Retomada das CAPEs.

- Reuniões das CAPEs.
- Sistematização das atividades para o Câmpus.
- “Limpeza” de dados de matrícula.
- Melhoria da alimentação escolar

*Subgrupo 3* (Região da Grande Florianópolis: Florianópolis Centro, Florianópolis Continente, Garopaba, São José, e Palhoça Bilíngue):

- Engajamento do Câmpus.
- Ter dados organizados.
- Direcionamento da reitoria com relação ao tema.
- Reconhecimento da importância do tema.
- Facilidade para mapear e entrar em contato com os estudantes nos Câmpus menores.
- Tradição e sensibilidade com relação ao tema.
- Foco na “inteligência socioemocional”, para que o estudante fique.
- Disposição da reitoria e dos Câmpus com relação ao tema.
- Proposta de autonomia das CAPEs para trabalhar.

*Subgrupo 4* (Região Oeste: Caçador, Chapecó, São Carlos, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste e Xanxerê):

- A mobilização a partir do encontro.
- O compartilhamento das experiências.
- A mobilização da reitoria com as idas aos Câmpus, e a mobilização no Câmpus a partir disso.

*Subgrupo 5* (Região Planalto Serrano: Lages e Urupema):

- Definição: possibilita a identificação dos principais fatores de evasão nos Câmpus, detalhando as características de cada local, curso e modalidade de ensino.

Possibilita o planejamento de estratégias de combate à evasão escolar, fomento a atividades, para a permanência e êxito do estudante e a interação de ações de diferentes setores, áreas, etc.

Exemplo: jogos de integração entre os cursos e níveis de ensino; a CAPE aproximando estudantes da Psicologia, planejamento integrado das ofertas de unidade curriculares com maiores taxas de reprovação).

-A CAPE é a identificadora das dores e articuladora das ações.

### **Pontos Desafiadores:**

Subgrupo 1 (Região Sul - Araranguá, Criciúma e Tubarão):

- Dificuldade de mobilização dos diferentes setores e sensibilização dos servidores.
- Dificuldade de acesso ao dashboard de informações acadêmicas pela CAPE Local.
- Falta de ações e sistematização e publicação das ações locais da CAPE.

*Subgrupo 2* ( Região Norte e Vale do Itajaí: Gaspar, Itajaí, Canoinhas, Jaraguá do Sul-Centro, Jaraguá do Sul-Rau, e Joinville):

- Melhorar o sistema de cotas.
- Aperfeiçoar o PNAE.
- Transporte público.
- Aperfeiçoar as informações dos editais de ingresso.
- Dar mais atenção ao PROEJA e cursos subsequentes.
- Retomado e registro das atividades das CAPEs.
- Melhoria de informações (sistemas, dashboard de informações acadêmicas, notificações).

*Subgrupo 3* (Região da Grande Florianópolis: Florianópolis Centro, Florianópolis Continente, Garopaba, São José, e Palhoça Bilíngue):

- Perfil do servidor e da representatividade dos setores para participar da CAPE.
- Comissão muito grande, ou muito pequena dificulta o trabalho.
- Pensar ações a partir das ofertas.
- Envolvimento dos servidores e coordenadores de curso.
- Olhar para as ações para além da assistência estudantil.
- Utilização efetiva da pedagogia histórico crítica(PHC).
- Não temos cultura institucional para o uso de dados.
- Necessidade de parametrizar dados (Central e localmente).

*Subgrupo 4* (Região Oeste: Caçador, Chapecó, São Carlos, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste e Xanxerê):

- A fragmentação da instituição (IFSC).
- As propostas serem observadas como uma imposição e o julgamento a partir das demandas. Definir fluxos de atendimento.
- Necessidade de indicadores comuns, sistemas.
- Melhorar a comunicação entre este coletivo.
- Mais espaço para apresentação das experiências/diálogo entre o coletivo.
- Trabalhar mais a questão do acesso e divulgação.
- O dashboard de informações acadêmicas apresentar os dados dos primeiros 15 dias de início de aula.
- A importância do ingresso.
- Os conceitos do Regulamento Didático-Pedagógico (RDP) em relação aos cursos de formação inicial e continuada (FIC), para o cancelamento de matrícula.
- Burocratização.
- Alimentação escolar.
- Separar as frentes/demandas mais urgentes, conforme a realidade (por exemplo infraestrutura e pessoal).
- Envolvimento maior entre os servidores(TAES/Docentes)e setorizar as ações.
- Adequação da oferta de vagas discentes e TAEs.

*Subgrupo 5* (Região Planalto Serrano: Lages e Urupema):

- Aproximação das CAPEs com o planejamento estratégico dos Câmpus.
- Acompanhar as particularidades impostas pelos arranjos produtivos locais e pela infraestrutura regional (exemplo: períodos de safra), e horários.
- Comunicação com os setores.
- Articulação dos servidores para composição da CAPE.
- Falta de servidores e sobrecarga de trabalho dificulta implantação e o pleno funcionamento das CAPEs.
- Articulação/conciliação das agendas dos membros das CAPEs.

-Organização dos fluxos e do acompanhamento das ações da CAPE.

## **ENCAMINHAMENTOS AÇÕES PROPOSTAS PARA 2024**

### **AÇÕES PROPOSTAS PARA 2024**

Subgrupo 1 (Região Sul - Araranguá, Criciúma e Tubarão):

- Semana Pedagógica temática para todos os Câmpus do IFSC.
- Publicação de um edital para fomento de iniciativas locais com recurso.
- Acesso, divulgação e capacitação para uso do dashboard de informações acadêmicas.

*Subgrupo 2* ( Região Norte e Vale do Itajaí: Gaspar, Itajaí, Canoinhas, Jaraguá do Sul-Centro, Jaraguá do Sul-Rau, e Joinville):

- Focar ações no primeiro semestre.
- Criar e aprimorar espaços de comunicação e articulação(criar e-mail).
- Sistematizar as experiências e ações, e elaborar os planejamentos para 2024.
- Para compor a CAPE representante discente. Chamar um representante do grêmio, atlética ou que esteja no colegiado do Câmpus.

*Subgrupo 3* (Região da Grande Florianópolis: Florianópolis Centro, Florianópolis Continente, Garopaba, São José, e Palhoça Bilíngue):

- Semana pedagógica- Ações que “afetem” os servidores com relação aos estudantes.
- Reforçar a Campanha de registro da frequência e do Plano de Ensino.
- Ações de conscientização sobre a condição dos trabalhadores-estudantes.
- CAPE deve ter um canal de comunicação com estudante

*Subgrupo 4* (Região Oeste: Caçador, Chapecó, São Carlos, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste e Xanxerê):

- Mapear situações críticas de atendimento ao estudante e definir fluxos para atendimento.
- Qualificar a alimentação escolar, pensando na oferta em todos os Câmpus.

-Defender o acesso ao transporte para os estudantes.

*Subgrupo 5 (Região Planalto Serrano: Lages e Urupema):*

-Organização e garantia da participação estudantil nas CAPEs e outras instâncias voltadas ao combate à evasão e promoção da permanência.

-Revisar documentação de referência para garantir este espaço para os estudantes (obs: PEAPPE em implantação já apresenta esta proposta)

-Financiamento da participação estudantil.

-Garantir a convocação dos estudantes e a divulgação ampla da existência de espaços como este encontro.

-Articulação do planejamento estratégico do Câmpus para haver financiamento das ações.

-Fortalecer e cofinanciar PNAE e outras políticas de assistência estudantil.

### **Indicação de representante regional para comissão central**

**Subgrupo 1** (Região Sul - Araranguá, Criciúma e Tubarão):

-Angela Maria Kuasne da Silva Macedo - Câmpus Araranguá - angelam@ifsc.edu.br

**Subgrupo 2** ( Região Norte e Vale do Itajaí: Gaspar, Itajaí, Canoinhas, Jaraguá do Sul-Centro, Jaraguá do Sul-Rau, e Joinville):

-ESTA EM CONSULTA ( até a presente data não foi informado)

**Subgrupo 3** (Região da Grande Florianópolis: Florianópolis Centro, Florianópolis Continente, Garopaba, São José, e Palhoça Bilíngue):

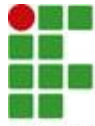
-Cleber Jorge Amaral - Câmpus São José - cleber.amaral@ifsc.edu.br

-Milene Martins Sobral - Câmpus Florianópolis - milene.martins@ifsc.edu.br

**Subgrupo 4** (Região Oeste: Caçador, Chapecó, São Carlos, São Lourenço do Oeste, São Miguel do Oeste e Xanxerê):

-Vanessa Gertrudes Francischi - Câmpus Chapecó - vanessa.francischi@ifsc.edu.br

-Maira Sevegnani - Câmpus São Lourenço do Oeste - maira.sevegnani@ifsc.edu.br



**Subgrupo 5 (Região Planalto Serrano: Lages e Urupema):**

-Natalia Madalena Boelter - Câmpus Lages - natalia.boelter@ifsc.edu.br

-Silmar Primieri - Câmpus Lages - silmar.primieri@ifsc.edu.br

**Ações iminentes para a DEIA/PROEN**

- Organização e encaminhamento do relatório do Encontro;
- Agendamento da próxima reunião, 2024, que será on line;
- Solicitação de e-mail dos integrantes das CAPE para a criação de lista de contato, a fim de facilitar a comunicação;
- Solicitação e organização de capacitação sobre os dashboard de informações acadêmicas para a semana pedagógica;
- Organização do conteúdo para o Observatório de Permanência e Êxito no espaço do Portal do IFSC junto a DIRCON;
- Finalização das tramitações e divulgação do PEAPEE;
- Chamada dos setores da reitoria para a constituição da CAPE Central;
- DEIA, DIREN e DSI encaminhar a finalização da customização do SIGAA com relação aos relatórios de acompanhamento do registro de frequência.
- Atualização do dashboard de informações acadêmicas.

**Próximo encontro**

Reunião virtual: dia 26/03/2024, das 14 às 17 horas.

Pauta: Informes; Avaliação das ações de início do ano da CAPEs Local; Planejamento de 2024; Implantação do PEAPEE; Dados para o Observatório de Acesso Permanência e Êxito.

Link da videochamada: <https://meet.google.com/ppd-stxv-ytx>.

**Destaque:**

A partir de algumas dúvidas e comentários realizados no encontro encaminhamos a seguir o extrato do texto da minuta do PLANO ESTRATÉGICO DE ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO IFSC: PREVENÇÃO E ENFRENTAMENTO À EVASÃO ESCOLAR (PEAPEE), que trata das Comissões Locais e da Comissão Central, contudo recomendamos fortemente a leitura na íntegra do documento:

#### “7.4 Organização das Comissões de Acesso, Permanência e Êxito

O Plano Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes do IFSC deve integrar-se aos processos de autoavaliação e planejamento da instituição, articulando-se com seus documentos de referência, como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os relatórios anuais de gestão. Essa articulação demonstra, em certa medida, que todos os servidores são corresponsáveis pelo planejamento, implementação e avaliação das ações de permanência e êxito na instituição. Contudo, neste documento, indica-se que a Comissão Central e as Comissões Locais se configurem como equipes mais diretamente ligadas à proposição, execução, acompanhamento, monitoramento e avaliação dos projetos e das ações.

A partir da elaboração do PEAPEE-IFSC, entende-se necessário que esse planejamento seja transformado num programa sistêmico e permanente. Propõe-se, portanto, que sejam identificadas as singularidades de cada câmpus e implementadas as ações a partir da realidade local.

Considerando que a garantia do direito de acesso, permanência e êxito do estudante deve ser responsabilidade de todos os setores da instituição, e, portanto, de toda a comunidade acadêmica, não cabe exclusivamente às comissões locais a implementação de projetos e ações que impactam na permanência e no êxito dos estudantes, posto que os dados, informações e mediações realizadas pelas comissões tem também por objetivo auxiliar os gestores e colegiados quanto à escolha de estratégias e ordenamento de prioridades.

Para a composição da Comissão Central e das Comissões Locais devem ser levadas em conta as seguintes características de perfil:

- servidores que tenham afinidade com o tema;
- servidores que tenham condições de mobilizar coletivos para debates, reflexões, ações e projetos;
- servidores gestores, ou articulados à gestão, ou servidores engajados com o tema;

A partir do perfil indicado, nos tópicos abaixo são apresentadas as atribuições e a composição das comissões, bem como a metodologia de planejamento, acompanhamento, monitoramento e avaliação das ações nos câmpus e nos setores da reitoria.



#### 7.4.1 Comissão Central de Acesso, Permanência e Êxito

A fim de coordenar a execução do PEAPEE-IFSC, será instituída uma Comissão de Acompanhamento das Ações de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes no âmbito da reitoria (CAPE Central), de caráter sistêmico e permanente, e com a seguinte composição:

- Coordenador(a) de Suporte Institucional à Permanência e Êxito (Coordenador da Comissão Central);
- 1 membro de cada uma das diretorias (04) vinculadas à Pró-Reitoria de Ensino PROEN);
- 1 membro da Pró-Reitoria de Extensão e Relações Externas (PROEX);
- 1 membro da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPi);
- 1 membro da Pró-Reitoria de Administração (PROAD);
- 1 membro da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN);
- 5 representantes de câmpus, sendo 1 por região de abrangência do IFSC;
- 5 representantes discentes (sendo, no mínimo, 1 de graduação, 1 de curso técnico e 1 de PROEJA).

Caberá à Comissão Central de Acesso, Permanência e Êxito as seguintes atribuições:

1. Definir a metodologia para realização da implantação do plano;
2. Coordenar a implantação, acompanhamento e monitoramento, avaliação e atualização do PEAPEE-IFSC;
3. Organizar os indicadores que se referem à acesso, permanência e êxito, e enfrentamento à evasão escolar no IFSC, junto à PROEN e à PRODIN;
4. Divulgar os indicadores nos câmpus, contribuindo com as ações das comissões locais;
5. Propor formações continuadas sobre a temática;
6. Orientar e articular com os câmpus a implementação das ações e projetos;
7. Indicar ações institucionais estratégicas em articulação com os diversos setores da reitoria que possibilitem a execução em todos os câmpus;
8. Divulgar as ações institucionais e seus resultados;
9. Articular e organizar encontros das comissões locais, pelo menos uma vez ao ano;

10. Promover a socialização de informações e resultados.

7.4.2 Comissões Locais de Acesso, Permanência e Êxito

Para que o Plano Estratégico de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes: Prevenção e Enfrentamento à Evasão Escolar realmente consiga atingir seus objetivos é preciso que seja instituída em cada um dos câmpus do IFSC uma comissão capaz de diagnosticar e compreender a realidade local em suas múltiplas perspectivas, tendo em vista a organização institucional, os tipos de curso ofertados, o público atendido e o arranjo produtivo local.

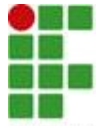
Cada câmpus do IFSC constituirá uma Comissão de Acompanhamento das Ações de Acesso, Permanência e Êxito dos Estudantes: Prevenção e Enfrentamento à Evasão Escolar (CAPE Local), que será designada pela Direção-Geral do câmpus de acordo com suas reais condições. É necessário que esta comissão local tenha uma composição mínima, composta por:

- Diretor de Ensino Pesquisa e Extensão (DEPE) - Coordenador da Comissão Local
- 8 servidores, sendo 4 docentes e 4 técnicos administrativos;
- 1 discente para cada tipo de curso e tipo de oferta do câmpus, desde que a oferta seja regular.

Em cada nova constituição, recomenda-se que seja realizada uma ampla chamada a servidores e estudantes do câmpus no sentido de contar com a colaboração também daqueles que são sensíveis às atividades que serão desempenhadas pela comissão.

Caberá a cada Comissão Local de Acesso, Permanência e Êxito as seguintes atribuições:

1. Auxiliar na elaboração de instrumentos de coleta de dados dos estudantes e servidores, que podem ser utilizados no cálculo de indicadores e/ou como base para os projetos de acesso, permanência e êxito;
2. Contribuir com a aplicação de instrumentos de coleta de dados dos estudantes e servidores, que podem ser utilizados no cálculo de indicadores e/ou como base para os projetos de acesso, permanência e êxito;
3. Analisar os dados coletados junto a estudantes e servidores, sejam eles coletados pelas CAPES ou por outras comissões constituídas institucionalmente;
4. Dialogar com a Comissão Central sobre a política de acesso, permanência e êxito da instituição;



5. Definir e implementar ações, com o suporte da Comissão Central, para melhorar os indicadores;
6. Acompanhar e monitorar as atividades desenvolvidas verificando a necessidade de ajustes;
7. Elaborar e apresentar relatórios sobre as atividades e os principais resultados obtidos a partir da análise dos dados coletados;
8. Divulgar, no âmbito do câmpus, as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos;
9. Dialogar com as demais comissões locais e central sobre as atividades desenvolvidas e seus resultados;
10. Participar dos encontros das comissões locais promovidos pela Comissão Central.”

**\*Inéditos Viáveis:**

O termo inédito viável é oriundo de Paulo Freire (2011, p. 130) e surge como forma de superação das situações-limite. Portanto, esse inédito representa a concretização de sonhos que, compreende-se aqui como possibilidade quando se adota duas posturas: análise crítica da realidade e ações coletivas. Nessa perspectiva é que se fez nosso entendimento de que o inédito-viável diz respeito à criação de possibilidades que historicamente eram vistas como impossíveis. Ações que provocam mudança e que oferecem oportunidades, que diz respeito à utopia das possibilidades. Assim, em termos pedagógicos, instituir inéditos, implica um trabalho coletivo de superação das situações limite (FREIRE, 2011, p.125) que constituem freios, barreiras, obstáculos na prática pedagógica e até na vida pessoal do educador. Desse modo, o trabalho coletivo se dá por meio da formação contínua, em que os educadores são mobilizados e percebem que o conhecimento e a educação é que direcionam e transformam o mundo. -FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2011.